galeria
presença

# *As sereias vão cantar mais alto*

# Diogo Nogueira

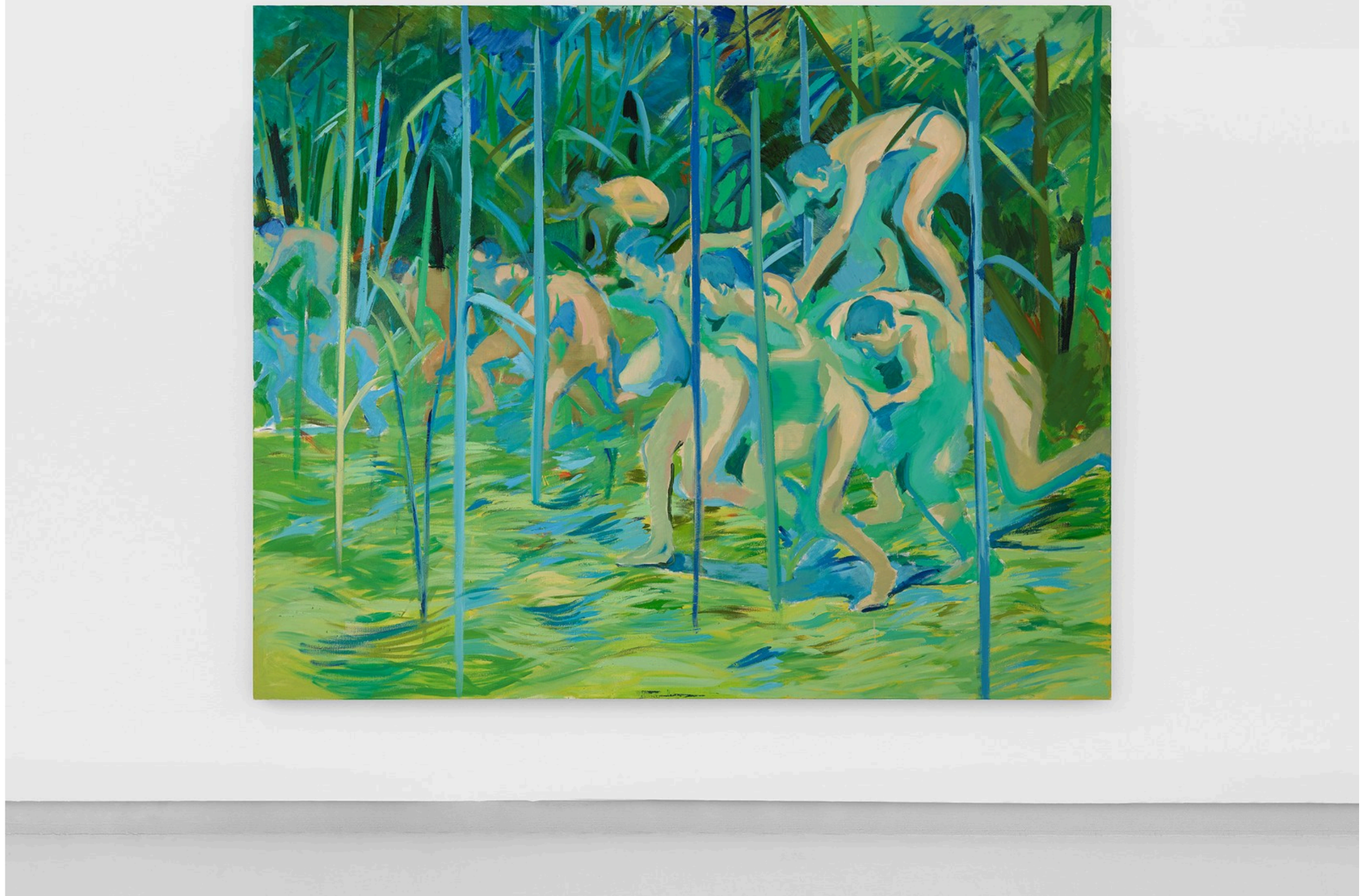
Curadoria / Curated by Miguel Von Hafe Pérez
14.11.2026 — 16.01.2027
Galeria Presença, Rua Miguel Bombarda 570, Porto



## *Sereias também se afogam nas ondas*

2026

Óleo sobre tela
Oil on canvas
170 × 210 cm
(66 7/8 × 82 5/8 in.)



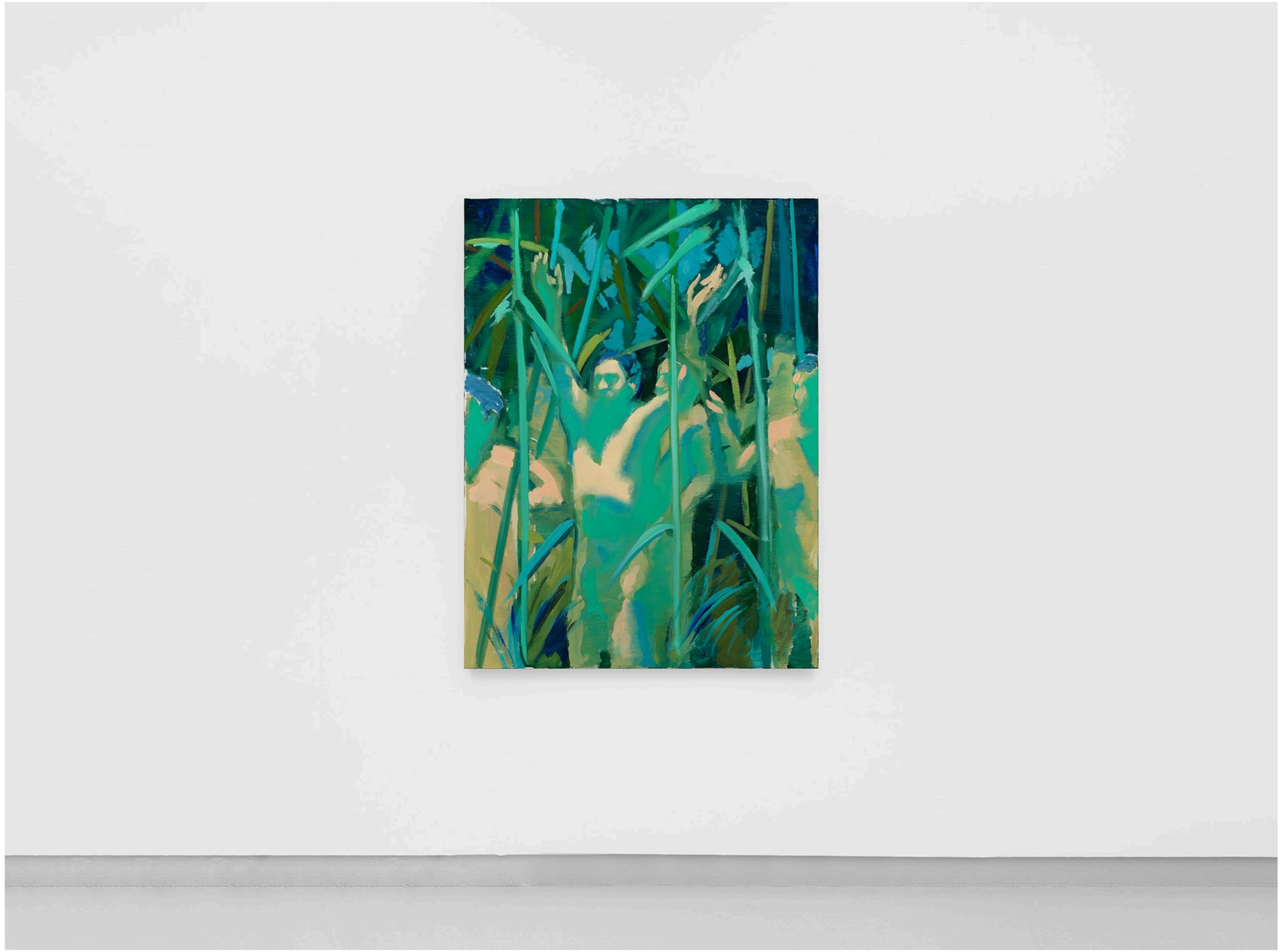


galeria presença

## *As sereias vão cantar mais alto I*

2026

Óleo sobre tela
Oil on canvas
120 × 90 cm
(47 1/4 × 35 3/8 in.)

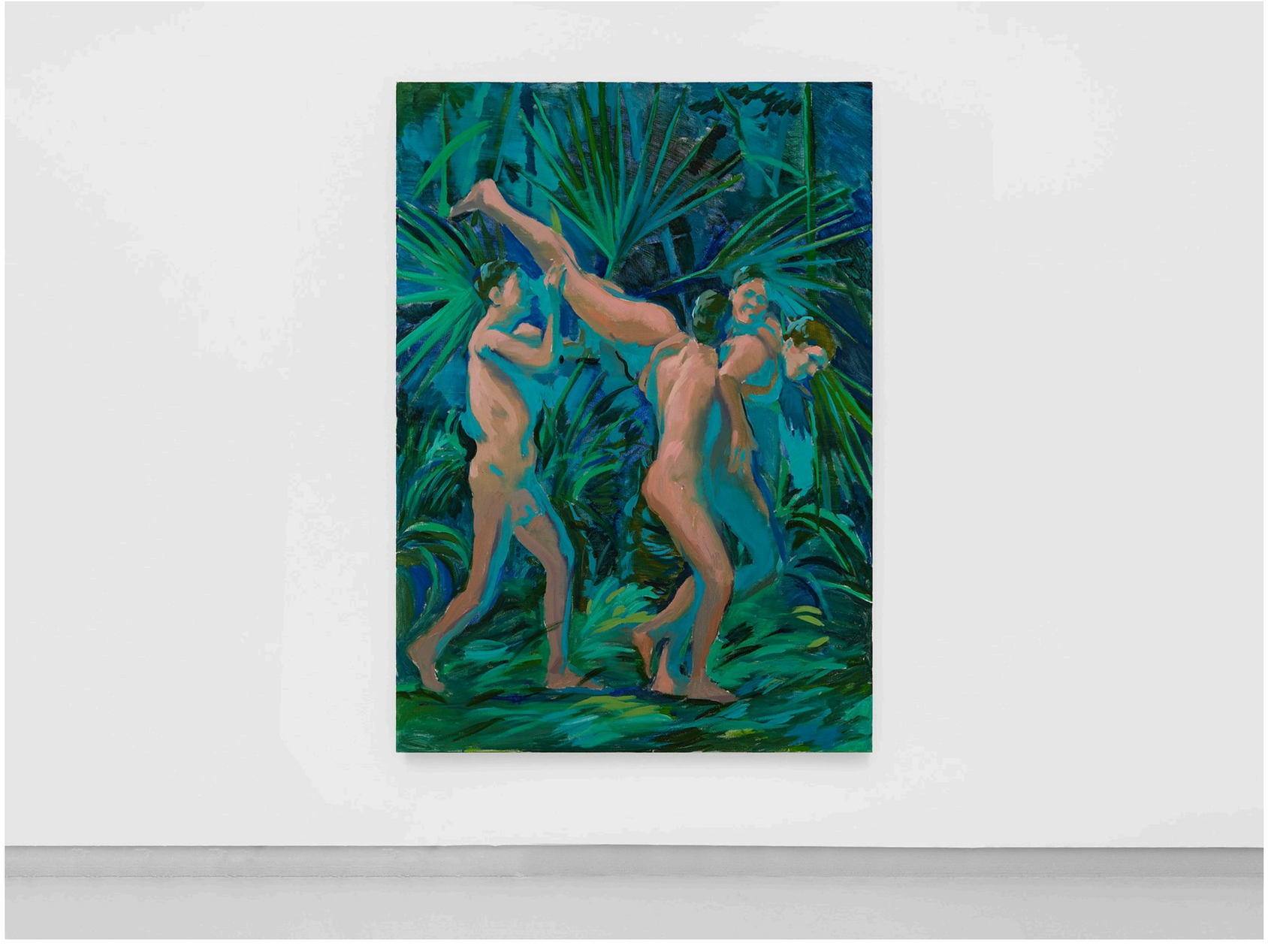




## *O riso sempre incomodou*

2026

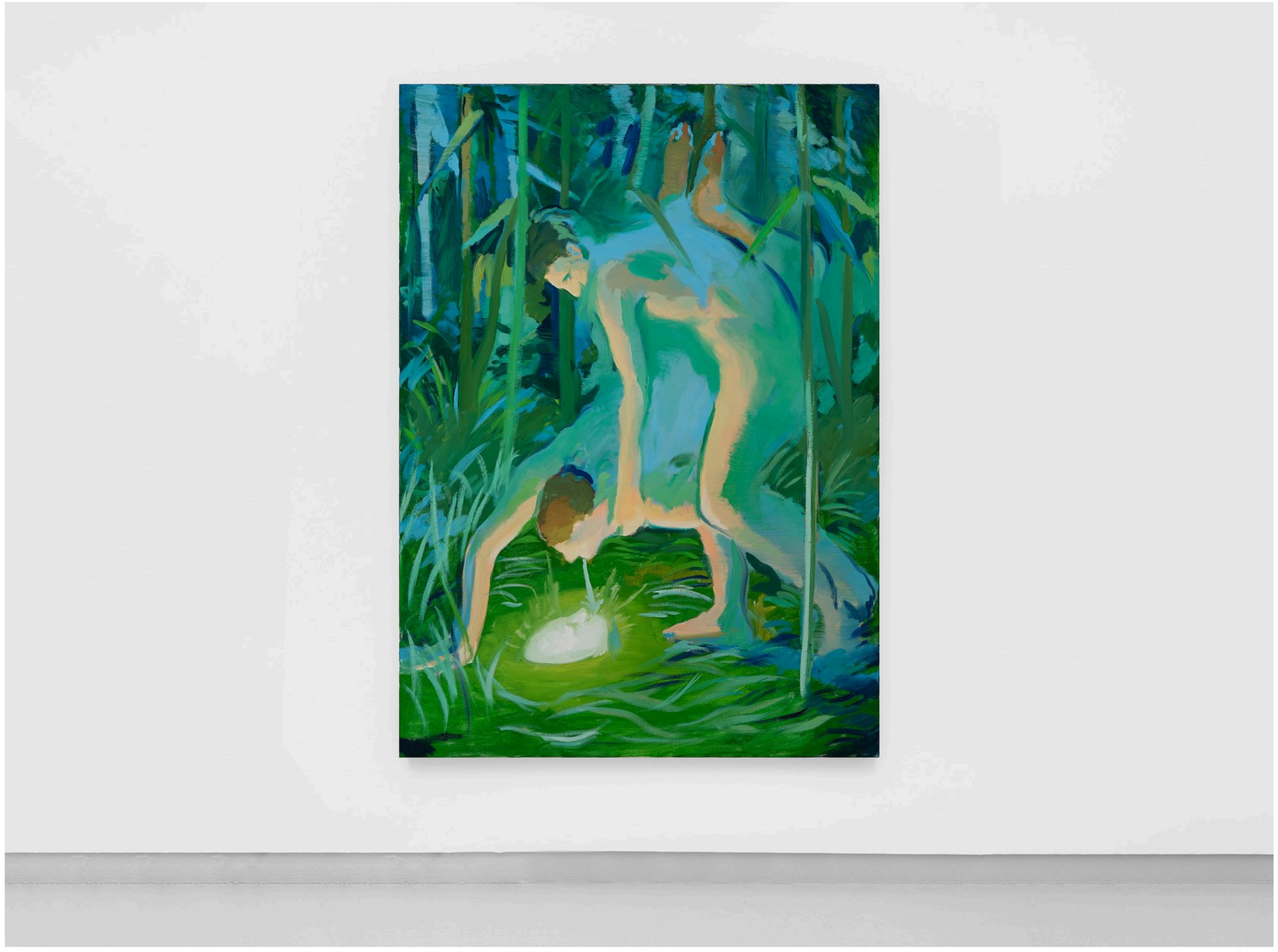
Óleo sobre tela
Oil on canvas
170 × 120 cm
(66 7/8 × 47 1/4 in.)



## *O futuro são flores*

2026

Óleo sobre tela
Oil on canvas
170 × 120 cm
(66 7/8 × 47 1/4 in.)

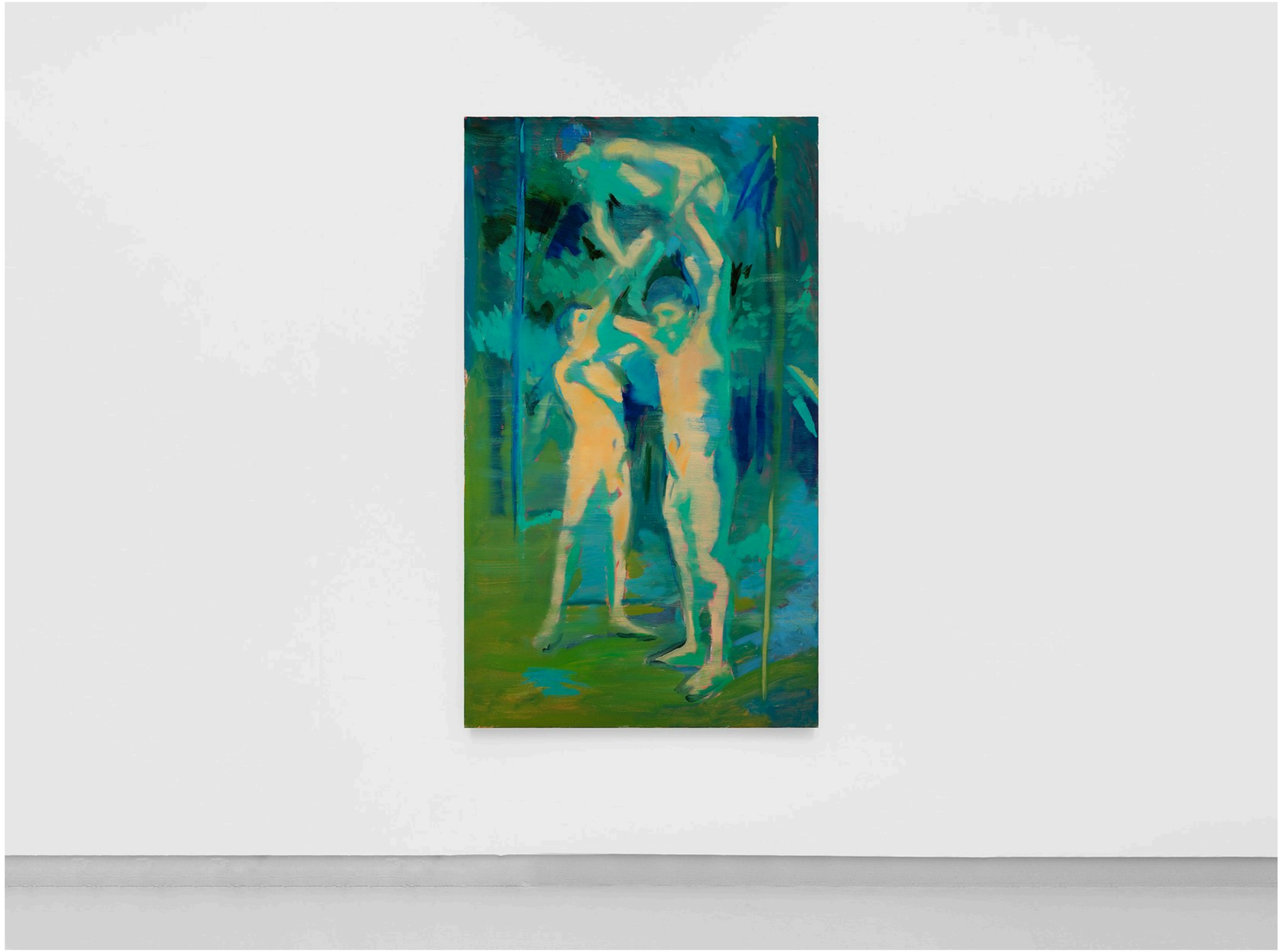




## *A quem pertencem?*

2026

Óleo sobre tela
Oil on canvas
150 × 90 cm
(59 × 35 3/8 in.)

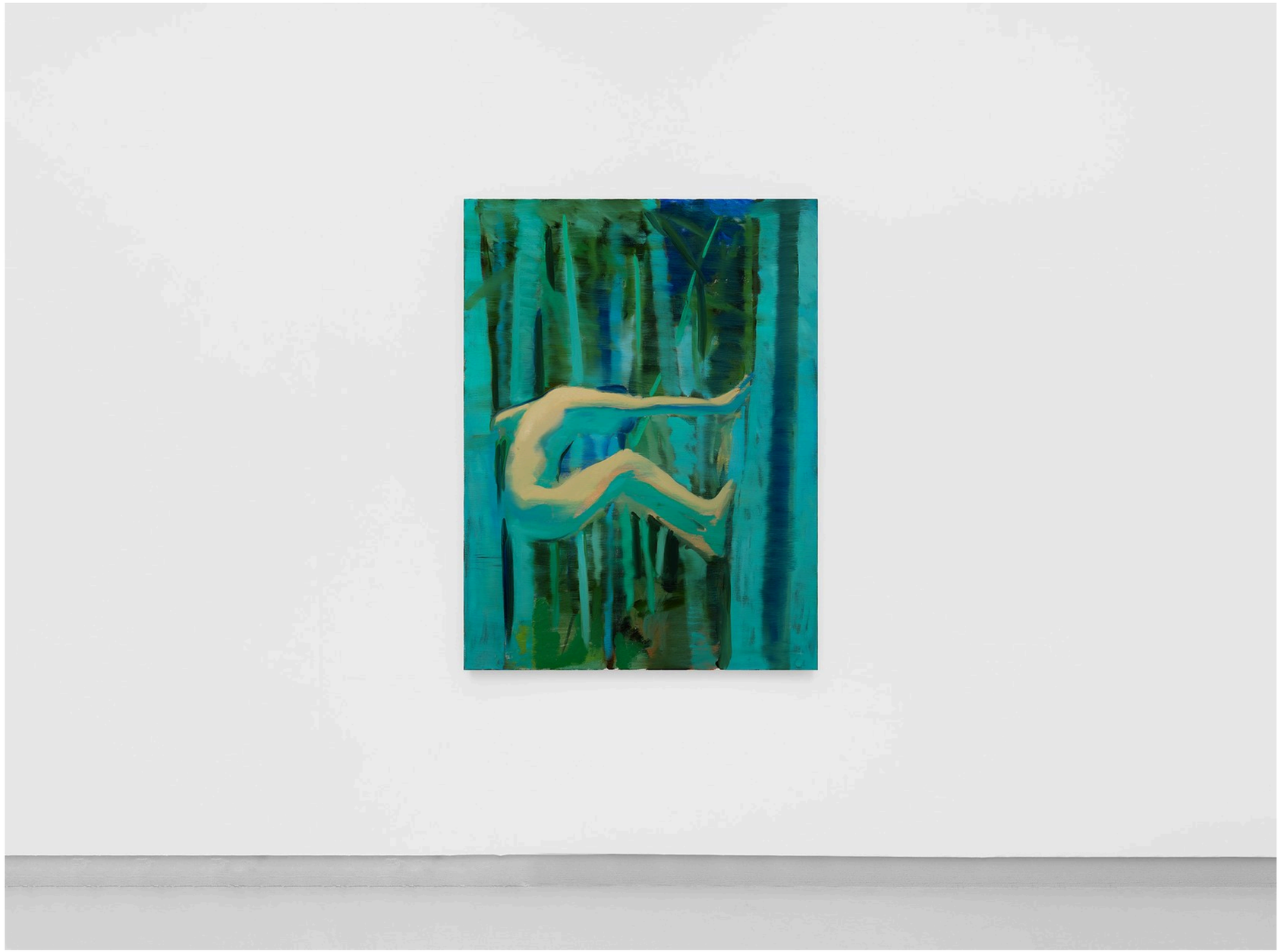




## *As cores são para ti*

2026

Óleo sobre tela
Oil on canvas
120 × 90 cm
(47 1/4 × 35 3/8 in.)





## *Coisas boas vêm aos pares I*

2026

Óleo sobre tela
Oil on canvas
120 × 90 cm
(47 1/4 × 35 3/8 in.)

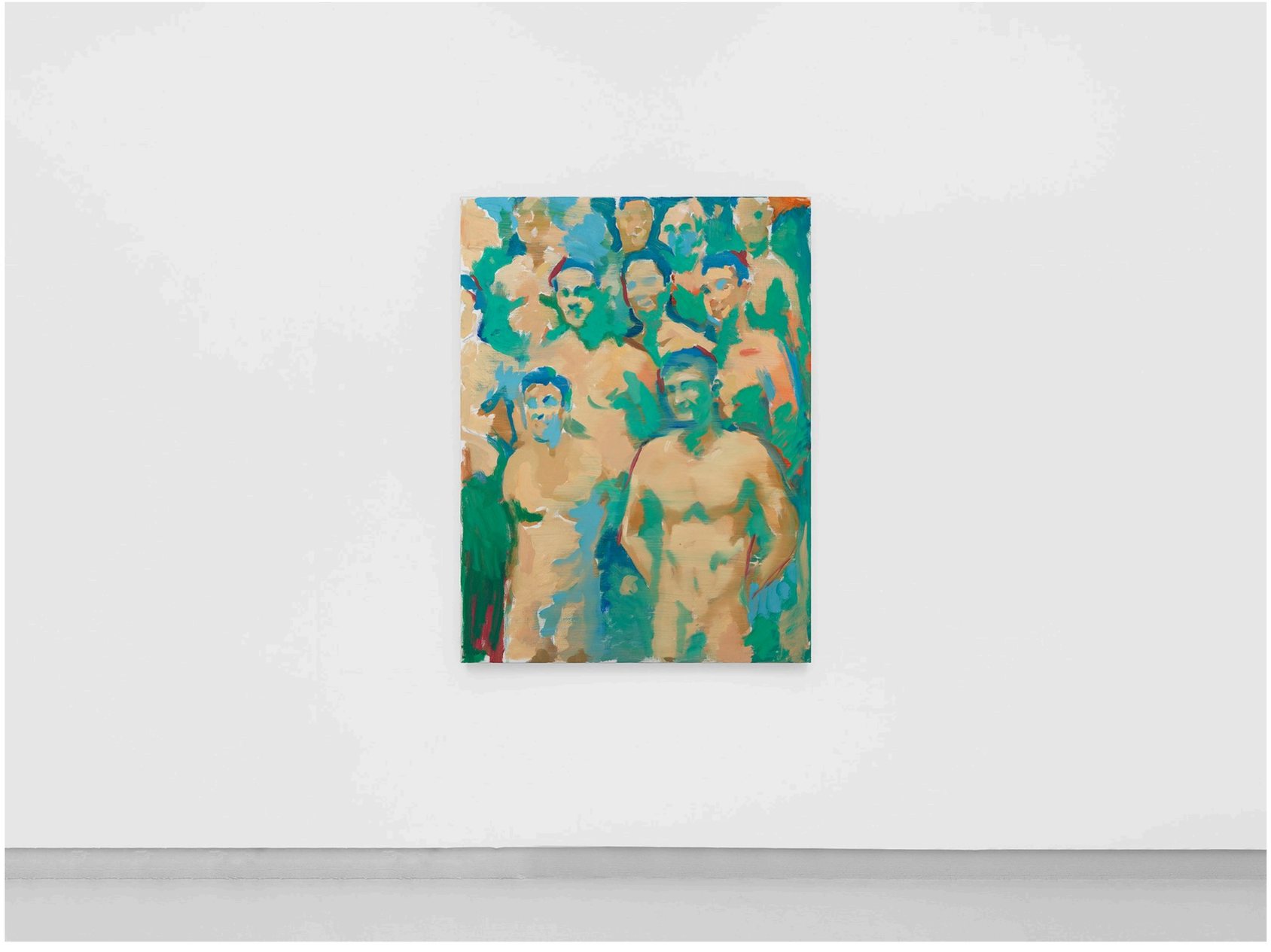




## *Coisas boas vêm aos pares II*

2026

Óleo sobre tela
Oil on canvas
120 × 90 cm
(47 1/4 × 35 3/8 in.)





galeria presença

# Tal como Endimião, mergulhado por Selene num sono eterno que lhe conserva a juventude e a beleza, estas figuras habitam um tempo à parte, onde é sempre mais tarde do que se pensa.

Miguel Von Hafe Pérez
Folha de sala da exposição, 2026

Like Endymion, plunged by Selene into an eternal sleep that preserves his youth and beauty, these figures inhabit a time apart, where it is always later than one thinks.

Miguel Von Hafe Pérez
Exhibition text, 2026

galeria presença

# *As sereias vão cantar mais alto*

*As sereias vão cantar mais alto* reúne as pinturas e instalações mais recentes, numa exposição com curadoria de Miguel Von Hafe Pérez. Nas pinturas deparamo-nos com uma floresta imaginária, povoada por figuras quiméricas que se misturam e se dissolvem noutras formas de vida.

Em imagens simultaneamente sedutoras e inquietantes, as obras exploram as complexidades das masculinidades contemporâneas e põem em causa as convenções tradicionais da virilidade. Cruzando mitologia, história da arte e cultura visual, constroem narrativas em que o corpo masculino se afirma e se entrelaça com o animal e o vegetal. Tal como Endimião, mergulhado por Selene num sono eterno que lhe conserva a juventude e a beleza, estas figuras habitam um tempo à parte, onde é sempre mais tarde do que se pensa.

Suspensas entre atração e ameaça, estas figuras evocam as fantasias veiculadas pela imagética pop das redes sociais, da pornografia e de revistas como a *Men's Health*. Através de camadas de referências à história da imagem, erudita e popular, tece-se uma iconografia de corpos em grupo. Braços lançados ao ar, corpos que se empilham em pirâmides e se tornam cavalos, cortejos que lembram o carnaval, o desfile ou a festa popular. São momentos de êxtase coletivo, entre a celebração e o ritual, em que um só ser é também múltiplo, como oferendas votivas a alguém cuja identidade se desconhece.
O conjunto evoca o sonho de uma outra comunidade possível, de um estado natural que nunca existiu, em que o humano, o animal e o coletivo deixam de ter fronteiras nítidas.

# *The Sirens Will Sing Louder*

*The Sirens Will Sing Louder* brings together the most recent paintings and installations, in an exhibition curated by Miguel Von Hafe Pérez. In the paintings we enter an imaginary forest, peopled by chimeric figures that merge with and dissolve into other forms of life.

In images at once seductive and unsettling, the works explore the complexities of contemporary masculinities and call into question the traditional conventions of virility. Drawing on mythology, art history and visual culture, they build narratives in which the male body asserts itself and intertwines with the animal and the vegetal. Like Endymion, plunged by Selene into an eternal sleep that preserves his youth and beauty, these figures inhabit a time apart, where it is always later than one thinks.

Suspended between attraction and threat, these figures evoke the fantasies conveyed by the pop imagery of social media, pornography and magazines such as *Men's Health*. Through layers of references to the history of images, both high and popular, an iconography of bodies in groups is woven. Arms flung into the air, bodies piling up into pyramids and turning into horses, processions recalling carnival, the parade or the village festival. These are moments of collective ecstasy, between celebration and ritual, in which a single being is also multiple, like votive offerings to someone whose identity remains unknown. The whole evokes the dream of another possible community, of a state of nature that never existed, in which the human, the animal and the collective no longer have clear boundaries.

# Biografia

Diogo Nogueira (n. 1999, Porto) vive e trabalha entre Porto e Paris. Licenciado em Artes Plásticas – Pintura pela FBAUP e pós-graduado pela ESAD.CR, tem formação na École nationale supérieure des beaux-arts de Paris (ENSBA), como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian.

A sua prática, que cruza pintura, desenho, cerâmica e instalação, assenta numa investigação em torno do corpo, da paisagem e do imaginário coletivo, com uma abordagem cenográfica à imagem. Em grandes composições pintadas sobre lona publicitária, corpos entrelaçam-se em gestos lúdicos ou rituais, em cenários naturais que funcionam como espaços de fuga e de transformação. Entre humor e erotismo, o trabalho liga a imagem propagandística à pintura histórica e insiste na força das imagens para convocar vínculos e criar mitologias partilhadas.

Desde 2018 expõe regularmente em Portugal e no estrangeiro, com individuais na Galeria Municipal de Almada (2025), na Galeria Graça Brandão (2024) e na Galeria Presença (2024), e coletivas no CAM – Centro de Arte Moderna Gulbenkian, Lisboa, na École nationale supérieure des beaux-arts de Paris, na Gaîté Lyrique, Paris, e na UCCLA, Lisboa (2026). Em 2025 recebeu o Prémio Jovem Artista Millennium BCP e o Prémio Mouseion – Art Law House, e foi selecionado para a 4.ª edição do Concurso CAIXA (Culturgest); em 2026, foi finalista do Prisma Art Prize, Roma. A sua obra integra coleções como a Fundação Calouste Gulbenkian, Culturgest, Coleção Municipal do Porto, Fundación ARCO, Coleção António Cachola e Fundação Bienal de Cerveira. É membro do Clube de Desenho, no Porto, onde atua também como arte-educador.

# Biography

Diogo Nogueira (b. 1999, Porto) lives and works between Porto and Paris. He holds a BA in Fine Arts – Painting from the University of Porto (FBAUP) and a postgraduate degree from ESAD.CR, and has trained at the École nationale supérieure des beaux-arts de Paris (ENSBA) as a Calouste Gulbenkian Foundation grantee.

His practice, which moves between painting, drawing, ceramics and installation, is grounded in an investigation of the body, the landscape and the collective imaginary, with a scenographic approach to the image. In large-scale compositions painted on advertising canvas, bodies intertwine in playful or ritual gestures, in natural settings that operate as spaces of escape and transformation. Between humour and eroticism, the work links propaganda imagery to history painting and insists on the power of images to summon bonds and create shared mythologies.

Since 2018 he has exhibited regularly in Portugal and abroad, with solo exhibitions at Galeria Municipal de Almada (2025), Galeria Graça Brandão (2024) and Galeria Presença (2024), and group exhibitions at CAM – Centro de Arte Moderna Gulbenkian, Lisbon, the École nationale supérieure des beaux-arts de Paris, La Gaîté Lyrique, Paris, and UCCLA, Lisbon (2026). In 2025 he received the Millennium BCP Young Artist Prize and the Mouseion Prize – Art Law House, and was selected for the 4th edition of Culturgest's CAIXA Competition; in 2026 he was a finalist for the Prisma Art Prize, Rome. His work is held in collections including the Calouste Gulbenkian Foundation, Culturgest, the Porto Municipal Collection, Fundación ARCO, the António Cachola Collection and the Cerveira Biennial Foundation. He is a member of Clube de Desenho in Porto, where he also works as an art educator.

galeria
presença

# *As sereias vão cantar mais alto*

Galeria Presença
Rua Miguel Bombarda 570
4050-379 Porto, Portugal

+351 224 005 050
info@galeriapresenca.com
galeriapresenca.com

Ter–Sáb / Tue–Sat, 15:00–19:00

Diogo Nogueira, *As sereias vão cantar mais alto*
Curadoria / Curated by Miguel Von Hafe Pérez, 14.11.2026 — 16.01.2027
Fotografia / Photography: REGISTA